

A relação entre o aleitamento materno e a incidência da asma infantil.

André da Silva Barros^a

^a Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Contato: andrebarros@ufmg.br - (31) 9 92895797

INTRODUÇÃO

Segundo o The Global Asthma Report, 339 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com asma, sendo que 60% são crianças. A presença de uma doença crônica, como a asma, pode afetar o desenvolvimento da criança e do adolescente, por restringir a realização de atividades típicas da faixa etária que seriam fundamentais para sua adaptação e desenvolvimento comportamental. Ao analisar a história pregressa, podemos perceber que a amamentação, exclusiva até o sexto mês de vida, é uma ação de saúde pública que promove proteção para muitas doenças no período infantil, como as infecções gastrointestinais bacterianas, podendo ser um fator protetivo também contra a asma.

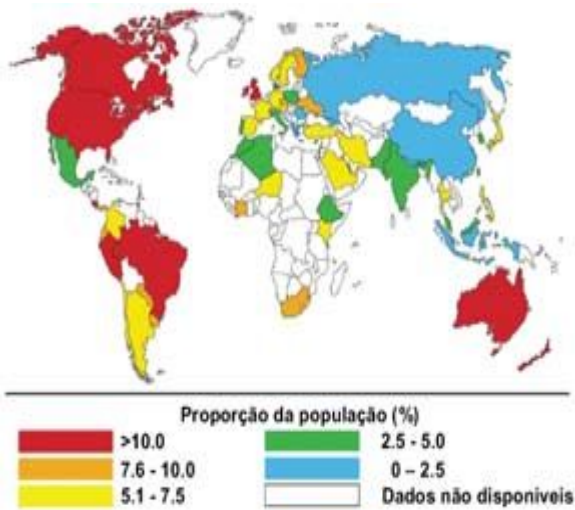


Figura 1 - Prevalência da asma no mundo segundo o Global Burden of Asthma.

OBJETIVOS

Analisar se existe uma relação de proteção entre a amamentação com a asma. Essa pesquisa será realizada por meio de uma busca da literatura que engloba a relação entre o aleitamento materno e a presença da asma na infância e com esses dados apresentar mais uma justificativa sobre importância da amamentação para prevenir a gênese de doenças de hipersensibilidade infantil, como a asma. Além disso, ela poderá incentivar as mudanças necessárias para gerar um maior bem estar na criança e no adolescente.

MÉTODOS

Foi feita uma revisão de literatura com levantamento de artigos publicados em revistas e acervos científicos se restringindo a estudos relevantes que apontem para novos dados relacionados aos objetivos da pesquisa.

RESULTADOS

Ao final da pesquisa foi encontrado um total de 439 artigos, no entanto, apenas 79 tinham um enfoque maior no aleitamento materno frente ao desenvolvimento da asma na infância. Para uma melhor análise, foram escolhidos 16 artigos (Tabela 1), o qual, na sua maioria, apontaram uma relação entre a asma e o efeito protetor da amamentação.

TIPO DE ESTUDO	ARTIGOS
Coorte	9
Prevalência e fatores de risco	3
Transversal descritivo	2
Randomizados de cluster	1
Revisão Sistemática	1

Tabela 1 - Tipo de estudo e quantidade de artigo que foi usado durante a pesquisa.

Além da amamentação, o peso ao nascer, maior escolaridade materna e maior renda familiar também foram fatores adicionais observados. Ademais, observou-se que o aleitamento materno reduziu os riscos de chiado, eczema e doenças alérgicas.

CONCLUSÃO

A amamentação apresenta um efeito protetor sobre a asma entre as crianças que foram expostas a um intervalo maior de amamentação, principalmente, se for de forma exclusiva. Logo, é importante que haja um incentivo à amamentação para um melhor bem estar da criança e do adolescente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Gabriella Nisimoto Sorio, Janie Maria de Almeida. **Breastfeeding and the development of childhood asthma**. Revista Brasileira de Iniciação Científica, Itapetininga, v.3, n.5, 2016.
- Professor Doutor Jorge Torgal. **"Global surveillance, prevention and control of CHRONIC RESPIRATORY DISEASES"**. Publicado pela Organização Mundial de Saúde em 2007